



Editorial

Na continuidade deste terceiro volume, reforçamos que o nome da revista diz muito dos seus idealizadores (Márcio José e Marta Claus). As portas abertas por Márcio e o IMFIC até aqui propiciaram aos leitores, filósofos clínicos e especialistas em Filosofia Clínica o contato com pesquisas desenvolvidas ao longo do primeiro Programa de Mestrado Profissional em Filosofia Clínica do Instituto Sendtko, neste espaço literário publicadas na forma de artigos, a partir de reflexões realizadas pelos estudantes desde suas dissertações.

Ressaltamos que o Programa foi pensado com o objetivo de preencher uma lacuna de publicações sobre a temática da Filosofia Clínica. A partir desse objetivo foi estruturado o Programa de Pós-Graduação Profissional *Stricto Sensu* em Filosofia Clínica, ou Mestrado Livre e Institucional em Filosofia Clínica (PPG-MLI-FC), com três linhas de pesquisa em diálogo com os três eixos da FC, sendo também três caminhos didático-pedagógicos para a produção de artigos que dialogassem com essas linhas, a saber: Linha 1 – **Filosofia Clínica e História, que pesquisa sobre Historicidade e Bases Categoriasais**; Linha 2 – **Filosofia Clínica e Filosofia, que pesquisa entre outras coisas a influência de alguns pensadores na Estrutura de Pensamento**; e Linha 3, **Pesquisa e Procedimentos Clínicos**, que dialoga com os Submodos.

Este mestrado, idealizado, organizado e desenvolvido pelo Instituto Sendtko de Ensino Superior de Chapecó-SC, possui um corpo docente integrado pelos seguintes filósofos clínicos e pesquisadores: – Doutorando Prof. Esp. **Gilberto Gilmar Sendtko** (docente, coordenador geral do curso e diretor do Instituto Sendtko); – Prof. Dr. **Kélsen André Melo dos Santos** (docente e orientador de pesquisa); – Prof. Dr. **Carlos Eduardo Santos Nascimento** (docente e orientador de pesquisa); – Doutoranda Prof.^a Esp. **Ana Cristina da Conceição** (docente e orientadora de pesquisa); e – Doutorando Prof. Me. **Marcelo Pertussatti** (docente, assistente didático-pedagógico do curso e orientador de pesquisa).

O Instituto Sendtko destaca a participação de professores convidados, especialmente aos que tiveram grande contribuição nesta primeira edição do mestrado, aos quais agradece por acreditarem neste projeto, sendo eles: – filósofo clínico e Prof. Dr. **Márcio José**



Andrade da Silva; – filósofo clínico e Prof. Me. **Will Goya;** – filósofo clínico e Prof. Dr. **Fernando Fontoura.**

Após meses de estudos e práticas, desde maio de 2021, as atividades dos Seminários de Pesquisa oportunizaram momentos de apresentação das pesquisas por meio de mesas de estudo e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento da docência no Ensino Superior, que é uma das características da especialização *Stricto Sensu*, no mestrado. Nesse processo, os trabalhos foram apreciados, avaliados e qualificados.

É importante salientar que todos os artigos que compõem esta edição da revista foram apresentados pelos mestrandos em Seminários de Pesquisa ao longo do ano de 2023.

Nesta Edição Especial do Volume III, estão disponíveis para leitura e estudo ao todo sete (7) artigos, elaborados por dois estudantes deste primeiro curso de Mestrado em Filosofia Clínica do Brasil e do Mundo, os quais são autoria de **Elcio Joél Pastorio** e **Maurício Sant Ana do Nascimento.**

Por **Elcio**, sob orientação do Prof. Carlos Eduardo Santos Nascimento, em seus três artigos recebemos informações preciosas acerca dos pensamentos de Packter e Levinàs, desde a sua formação, passando pela sua fundamentação e correlação nos termos de interseções de EPs e a alteridade, chegando às discussões por meio dos conceitos de ética e intersubjetividade na dimensão levinasiana, com o aporte terapêutico procedimental packteriano, na inter-relação de tópico 28 e submodo 32, da seguinte forma indexados na Partilhas: I – **A formação do pensamento de Emmanuel Lèvinas e de Lúcio Packter: paralelos e aproximações;** II – **Interseções de estruturas de pensamento e a correlação com a questão de alteridade em Emmanuel Lèvinas;** e III – **Relação entre ética e a intersubjetividade na perspectiva de Lèvinas e da qualificação do tópico 28 pelo submodo 32 na terapêutica de Lúcio Packter.**

Por meio dos quatro artigos de **Maurício**, encontramos uma reflexão acerca dos modos de ser, com um olhar voltado à criatividade humana, a partir de contribuições da Filosofia Clínica; em outro estudo está tematizada a relação do ser humano com a criação e a utilização de ferramentas no trato com diferentes necessidades da existência, por meio da interação humano-computador, ou IHC; em outro manuscrito, esta interação continua



sendo descrita e são apresentadas inter-relações entre saberes das Ciências da Computação com saberes da Filosofia Clínica, onde apresenta o conceitos ‘camadas’, ‘interfaces’ e ‘modos’; por fim, o autor apresenta um relato de experiência sobre a criação de um *software* protótipo denominado *mapEP*, desenvolvido para colaborar no trabalho dos filósofos clínicos, especialistas em FC, estagiários e professores de FC e pesquisadores da área. Com a orientação do Prof. Marcelo Pertussatti, estes são os textos disponibilizados na Partilhas: I – **Predicados existenciais do jeito brasileiro de ser: inter-relações a partir da análise filosófico-clínica**; II – **Filosofia Clínica e Tecnologias da Informação: o cuidado no tratamento de dados em clínica na interação humano-computador**; III – **Inter-relações se saberes dinamizados pela metodologia da Filosofia Clínica e pelas Ciências da Computação**; IV – **Criação do software de mapeamento da Estrutura de Pensamento: MapEP – um relato de experiência**.

Como resultado das pesquisas de mestrado, agora é possível conhecer as produções dos já referidos autores, aqui registradas para impulsionar futuras novas pesquisas.

A capa deste Volume 3, na temática da araucária, sob produção de **Cinara Luiza Burckardt**.

No último volume desta série, teremos artigos dos professores Gilberto Sendtko, Kélsen Santos e Marcelo Pertussatti. Boa leitura! Bons estudos!

Conselho Editorial.